

**CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA RS**  
**COMISSÃO DE PROCESSOS CLÍNICOS E PSICOSSOCIAS**  
**REGISTRO DE ATIVIDADE**

**DATA:** 26 de março de 2020 (reunião on-line)

**RESPONSÁVEL/RELATOR:**  
Míriam Cristiane Alves

**PARTICIPANTES:**

Míriam Cristiane Alves  
Diego Gonçalo Moraes Gomes  
Marina Medeiros Pombo  
Lara Monteiro Schuck  
Alice Ubatuba de Faria  
Lucio Fernando Garcia  
Sônia Galdino

**PRÓXIMA REUNIÃO DA COMISSÃO:**  
30/03, às 18h30

**PAUTAS**

- Atendimento on-line em contexto do COVID-19.

**PRÓXIMAS PAUTAS**

- Construção de orientações ou recomendações sobre atendimento on-line em contexto da COVID-19.

**PAUTA:** Atendimento on-line em contexto da COVID-19.

Após discussões iniciadas a partir das análises das propostas de atendimento on-line em tempos de COVID-19 levantadas e compartilhadas pela colaboradora Marina Medeiros Pombo, chegamos a alguns pontos importantes:

- Construiremos uma nota sobre atendimento on-line abordando as dimensões do voluntariado e da gratuidade para o contexto da pandemia do coronavírus;
- Diferenciaremos trabalho voluntário da/o profissional de psicologia de atendimento gratuito, trazendo a ideia de que o voluntariado necessita estar vinculado a um projeto/programa/proposta de uma instituição/grupo/coletivo/organização social, e que a gratuidade está vinculada aos honorários da/o profissional;
- As propostas de atendimento on-line em tempos de coronavírus apresentam uma dificuldade na diferenciação entre escuta, orientação, plantão psicológico, aconselhamento, psicoterapia, socorro psicológico, entre outros conceitos. Nesse sentido, torna-se importante de a nota oriente que a proposta de atendimento on-line em contexto do COVID-19 explicita a ideia de início, meio e fim do atendimento;

- O documento de orientação às/aos psicólogas/os sobre atendimento on-line em tempos de coronavírus deverá ser construído considerando: pessoas que terão acesso à/ao profissional de psicologia pela primeira vez em virtude do isolamento social e dos efeitos psíquicos produzidos pelo mesmo; pacientes que já faziam psicoterapia e que precisaram migrar do atendimento presencial para o atendimento on-line; psicólogas/os que não conhecem tecnologias da informação e comunicação para realização dos atendimentos on-line, orientando sobre tipos de tecnologias que precisam ser utilizadas e a necessidade de conhecer e buscar plataforma virtuais seguras; supervisoras de estágios acadêmicos em psicologia.
- O documento também precisará enfatizar a importância da rede de apoio e da RAPS.

**ENCAMINHAMENTOS:**

- Colaboradoras/es irão compartilhar seus escritos sobre os pontos discutidos e socializar no grupo para ser sistematizado pela Conselheira Míriam Alves.